



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



Melhora na aprendizagem da matemática através de novos métodos na escolha e aplicação de oficinas.

Autor(es): João Pedro Fontes Durães, Romulo Barbosa Veloso, Uyanê de Oliveira Castelo Branco, Juliana Silva Santos, SORAIA BEATRIZ MENDES, IZÉLIA ROSA DE ALMEIDA ADAMI

O presente trabalho tem por objetivo relatar a visão de um dos acadêmicos do curso de licenciatura em matemática da universidade estadual de montes claros (Unimontes), e participante do Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), sobre a realidade relacionada à aprendizagem da matemática nas séries iniciais das nossas escolas, realidade esta que vem sendo remodelada através de formas de ensino adotadas por coordenadores e participantes do projeto.

Por meio de oficinas que levam o aluno a enxergar a matemática na sua própria vivência, temos visto avanços na compreensão da mesma, fato que nos alegra devido a matemática ser uma ciência completamente abstrata, e que muitas vezes o aluno a vê distante de si, dizendo a famosa frase “em que vou usar isso na minha vida?”.

Relacionando as equações a uma balança de supermercado ou a uma gangorra, ou o teorema de Pitágoras a campos de futebol na qual a área de um deles tem o mesmo valor que a soma das áreas dos outros dois, vamos mostrando a essas crianças que os números fazem parte do nosso dia-a-dia e não são “sem utilidade” ou “assustadores” quanto parecem.

Desta forma, a cada oficina escolhida tentamos focar esse aspecto, para que no futuro essas crianças façam diferença, sendo pessoas que busquem entender a matemática não por obrigação, mas por saberem da sua importância.